

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS - SESA
FACULDADE AMADEUS - FAMA
CURSO DE LICENCIATURA**

ANA MARIA DE OLIVEIRA

**A DANÇA NA ESCOA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO
ENSINO/APRENDIZAGEM**

**Aracaju – SE
2014**

ANA MARIA DE OLIVEIRA

**A DANÇA NA ESCOLA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO
ENSINO/APRENDIZAGEM**

Artigo científico apresentado à Faculdade Amadeus como trabalho de conclusão de curso e requisito básico para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientador: Prof. Esp. Williams dos Santos.

**Aracaju – SE
2014**

ANA MARIA DE OLIVEIRA

**A DANÇA NA ESCOLA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO
ENSINO/APRENDIZAGEM**

Artigo científico apresentado à Sociedade de Ensino Superior Amadeus Faculdade Amadeus como requisito básico para obtenção do Grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Coordenador do Curso de Pedagogia: Williams dos Santos

Orientador: Prof. Esp. Williams dos Santos

Examinador:

Nota _____

Aracaju _____ / _____ / _____

A DANÇA NA ESCOLA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO ENSINO/APRENDIZAGEM

ANA MARIA DE OLIVEIRA¹

RESUMO

O espaço de dança na escola ocorria apenas em momentos definidos, ou seja, a dança era promovida apenas com fins de apresentações nas datas comemorativas promovidas pelas escolas, no entanto, as constantes evoluções possibilitaram usar a dança como ferramenta agregadora ao processo de aprendizagem, como mostra esta pesquisa, que por meio de estudo bibliográfico, traz as contribuições da dança no processo de ensino e aprendizagem, tema deste artigo, mostrando de forma enfática, como o uso da dança torna o ensino lúdico, prazeroso e significativo para os alunos. Sendo assim o presente trabalho buscou compreender como a dança pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem na escola, bem como de que maneira a escola faz uso da mesma, respondendo as esses questionamentos, através das leituras referentes ao tema, foi possível constatar que de fato a dança contribui de maneira favorável a uma aprendizagem significativa e prazerosa.

Palavras - chaves: Ensino. Aprendizagem. Significativo. Ferramenta.

ABSTRACT

The dance space in school, occurred only at defined times, ie, the dance was promoted purposes only presentations on commemorative dates promoted by schools, however, the constant evolutions allowed to use dance as aggregating the learning process tool as this survey shows, that through bibliographic research brings the contributions of dance in teaching and learning process subject of this article, showing emphatically as the use of dance makes playful, pleasurable and meaningful education for students. Therefore the present study sought to understand how dance can contribute to the process of teaching and learning in school and how the school makes use of the same by answering these questions through readings on the topic, it was established that the indeed dance contributes favorably to a meaningful and enjoyable learning.

Keywords: Education. Learning. Significant. Tool.

¹ Graduanda em Licenciatura em Pedagogia pela Faculdade Amadeus;
Email: ana.oliveira2@aracaju.se.gov.br

INTRODUÇÃO

A dança na escola é um mecanismo que ajuda o aluno em seu processo educativo, uma atividade que quando bem trabalhada pelo docente possibilita um maior desenvolvimento do aluno, visto que ela trabalha com vários sentidos ao mesmo tempo.

O principal instrumento da dança é o professor comprometido com a interação dos alunos, pois ele analisa as dificuldades de seus alunos e busca maneiras de resolvê-las, promovendo dentro de sua sala ou da escola atividades que os levem a superar as dificuldades na aprendizagem. Por isso, o professor pode adotar a dança, devido a sua facilidade de estimular a movimentação de forma divertida e criativa, sem perder de vista seu objetivo, que é de torná-la um mecanismo facilitador da aprendizagem e porta de superação dos obstáculos que o aluno possa ter.

Para que isso ocorra, é de suma importância que o professor esteja bem subsidiado para fazer o uso da dança em sua sala de aula, bem como a escola deve possibilitar espaços e criar ferramentas que favoreçam o uso da dança como incentivo, fazendo acordos com os alunos que levem em consideração o comportamento em sala de aula, o escutar, falar e a interação física e emocional com demais colegas de classe. Dessa forma a dança poderá contribuir com o processo de ensino aprendizagem significativo, dinâmico e interativo.

A dança é uma prática que pretende contribuir para melhorar as aprendizagens e possibilitar ao aluno, aulas dinâmicas e interativas nas quais os mesmos possam desenvolver suas habilidades e superar os medos que estão escondidos dentro do seu “eu”, como insegurança e timidez que acabam afetando o desenvolvimento na comunicação da criança.

Sabe-se que, vários projetos são inseridos nas escolas com o intuito de motivar os alunos a participar em atividades e trabalhar a interação, capacidade cognitiva e de resolução de problemas afetivos que o aluno possa trazer consigo. Detectar e corrigir tais dificuldades deve ser um processo que envolve familiares, professores, psicopedagogo e psicólogo se for o caso, sendo assim diversos projetos ofertados na escola são um aporte fundamental nesse sentido.

Compreendendo a importância da dança, as atividades desenvolvidas na escola devem produzir ações que promovam momentos lúdicos no espaço escolar, já que os mesmos propiciam aos alunos um aprendizado mais prazeroso e tranquilo, ou seja, o processo de ensino aprendizagem fica mais divertido sem perder a sua essência.

Portanto, faz-se necessário entender de que maneira a dança contribui com o processo de ensino aprendizagem e como ela é utilizada na escola.

O presente estudo buscou dados de trabalhos que relacionam a dança como ferramenta de desenvolvimento do aluno no processo de aprendizagem de crianças e adolescentes da pré-escola e ensino fundamental. Com o objetivo de compreender as contribuições que a mesma pode oferecer para o processo de ensino e aprendizagem da criança, identificando aspectos em que a dança pode contribuir para que a criança e o adolescente descubram suas habilidades, através de atividades que estimulem a refletir suas atitudes, desenvolvendo sua natureza afetiva, psicomotora, permitindo a interpretação e entendimento das suas reais capacidades e, sobretudo, mostrando a importância da dança, não só com apresentações nas datas comemorativas, mas seus benefícios quando usada diariamente na escola.

Fazer um estudo sobre esse tema justifica-se por abordar essa problemática na perspectiva de construir um referencial teórico que aponte a utilização da dança no desenvolvimento da criança, pois a mesma permite que a movimentação do corpo libere energias e trabalhe o raciocínio, preparando a criança para receber as informações exposta no cotidiano escolar, mostrando que a escola pode usar a dança não só para eventos e sim em seu cotidiano escolar, tendo em vista seus benefícios.

Vivenciar essa prática é uma sensação maravilhosa, porque o educando vai descobrindo um novo horizonte que possibilita crescer, superar as dificuldades encontradas no percurso da vida. A arte de dançar auxilia a criança a lidar com as diferenças entre colegas, promove a comunicação, o respeitar, o interagir em grupo e no individual, bem como no comportamento social como todo.

O tema foi escolhido devido experiências realizadas em escolas por meio de projeto relacionado à dança, que fez perceber de modo empírico, o quanto a dança pode contribuir para a aprendizagem da criança que vai aprender a analisar, refletir, interpretar, ler textos e a trabalhar a sua coordenação motora através dos movimentos. O docente tem que ser estimulado para que os desafios possam ser quebrados, fazendo desse mecanismo algo que induza a criança a ficar mais espontânea e leve.

A dança é uma arte que não é valorizada pelos professores, mesmo assim, a escola utiliza a dança sem perceber que estão trabalhando os movimentos que envolvem toda a estrutura corporal através da musica e cantigas de roda, ou uma simples brincadeira, relacionado a produções artísticas.

Neste sentido, as reflexões trazidas sobre a dança, buscam oferecer o conhecimento da arte, a partir dos movimentos do corpo e da nossa cultura como instrumento pedagógico.

Este artigo trata de uma Pesquisa Bibliográfica que tem uma abordagem qualitativa, fundamentada em livros e artigos, que buscou referências de autores como: Osson (1998),

Calazans (2008), Freire (1970), Marques (2007), entre outros, tais pesquisadores subsidiaram este trabalho que tem por objetivo mostrar a contribuição da dança na escola. Segundo Demo, (2000) a pesquisa qualitativa permite entrar em contato direto com autores que tenham obras que abordam o tema para que se possa ter maior subsídio nas discussões sobre a temática, é de relevância para professores, pais e sociedade em geral, já que a mesma traz contribuições que favorecem o uso da dança como aporte para aprendizagem dos alunos.

A pesquisa referendada neste trabalho tem um cunho Bibliográfico, pois a mesma ocorreu embasada em material já elaborado, constituído por livros e artigos científicos, embora quase toda pesquisa exige algum tipo de estudo dessa natureza segundo Gil (2002), a pesquisa bibliográfica usa como metodologia em sua totalidade o embasamento através de fontes bibliográficas, e abordam assuntos ideológicos ou analisam diversas posições sobre uma determinada problemática, por isso é a mais indicada para este estudo. Sendo assim o presente trabalho buscou compreender como a dança pode contribuir para o processo de ensino aprendizagem na escola, bem como de que maneira a escola faz uso da mesma, respondendo as esses questionamentos, através das leituras referendadas acima.

Enfim, a pesquisa busca trazer elementos que favoreçam o uso da dança nas escolas com maior frequência.

1 HISTÓRIA DA DANÇA E SUAS A CONTRIBUIÇÕES

A dança é considerada uma das formas mais antigas de manifestações da expressão corporal, pois nasceu e se desenvolveu à medida que o ser humano teve a necessidade de se comunicar e expressar, sendo as primeiras danças de cunho imitativo nas quais os primitivos simulavam os acontecimentos, desejando que viessem a se tornar realidade, para isso eles realizavam ritos de danças em diversas situações, tais como: invocar seus deuses, agradecer a colheita, pedir a chuva, ir às guerras, ou seja, os rituais de dança ocorriam livremente, sendo uma forma de expressar suas alegrias, tristeza, iras etc., pois “em todas as épocas e espaços geográficos, a dança desempenhou para os povos uma representação de suas manifestações, de seu “estado de espírito,” de emoções, de expressão e comunicação características culturais (NANNI, 2008, p.7).

Por meio de gestos e movimentos, a dança traduz as mais íntimas emoções, acompanhada ou não da música e do canto ou de ritmos peculiares, essa manifestação singular ao longo da história foi se popularizando e tomando diversas formas, produzindo movimentos dos mais variados possíveis, desde as danças clássicas até as danças mais populares.

A evolução da dança através da história começou a obedecer a padrões sociais e econômicos, ou seja, de expressões simples do homem transmitido por sentimentos, emoções, sonhos, desejos e interesses, através de movimentos que surgiram da imaginação, do agradecimento aos deuses como objeto de culto religioso, começou a traçar novas linhas históricas mais elaboradas socialmente.

De acordo com Arruda (1988), nos séculos XV e XVI o Campo da Arte, da cultura, da política e da religião, passou por diversas alterações, neste momento a dança começa a ter sentido social, pois passou a ser dança pela nobreza em Espetáculos Teatrais e em festas comemorativas e recreações, fazendo parte do cotidiano da sociedade, sua cultura foi se expandindo nas diversas áreas do conhecimento com artes, teatro, musicais partes visuais, fazendo da dança um mecanismo importantes nas manifestações sociais e artísticas no mundo inteiro.

No Brasil a dança também se expande a partir do folclore, pois como já foi mencionada a dança é a arte do movimento produzido pelo ser humano e essa movimentação é nata a todos os povos, sendo assim, as primeiras atividades relacionadas à dança no âmbito educacional ocorreram a partir dos jogos que foi se expandindo e colocando com maior intensidade o movimento através da dança em foco.

Os jogos olímpicos tiveram grande importância nesse contexto histórico, pois foi a partir da abertura desses jogos, que a dança foi pautada como essencial, já que a mesma foi responsável pelas apresentações de abertura sendo proporcionada primeiro em academias, ministrada por bailarinas vindas do exterior e, posteriormente, sendo exigida nos currículos de formação superior para educação física, foi desta maneira que a educação também incorporou a dança e outras manifestações artísticas em seus currículos, sendo referendada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e na Lei de Diretrizes e Bases da educação (BRASIL, 1996).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL), em 1998, por exemplo, a dança passou a fazer parte do Regimento da Secretária Municipal de Educação de São Paulo como linguagem artística diferenciada em 1998, a Dança foi incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e ganhou reconhecimento nacional como forma de conhecimento a ser trabalhado na escola. Do mesmo modo, muitos congressos, simpósios, encontros e cursos de nível universitário que têm se preocupado em incluir a dança em currículos de graduação e pós-graduação passaram a ganhar ênfase.

Segundo SCARPTO,

Um professor diante dos alunos sentados em suas carteiras pode, através da compreensão, fazer tanto para ajudar toda classe e cada criança individualmente como o professor de dança, cujo interesse pelo movimento é mais imediato. O

docente que ensina matérias do tipo acadêmico deve apreciar os esforços expressos por meio do movimento, assim como o professor de dança que tem se dar conta que há um esforço mental implícito em toda atividade. (JOROSKY apud SCARPTO, 2001, p. 159).

É importante destacar que a dança na educação infantil e fundamental, é uma forma de desenvolver habilidades mentais e corporais, que faça a criança observar e analisar as diversas culturas, auxiliando no bem estar do corpo e da mente, com a finalidade de ampliar e facilitar a aprendizagem do educando no processo de ensino, pois ensinar a dança é uma maneira de relaxar o aluno trazendo um padrão de vida mais saudável de pensamentos, emoções e ação.

A dança é um meio de interação que ajuda os alunos a adquirirem os conhecimentos visados. A dança oferece oportunidades e ação - reflexiva, num acompanhamento permanente do professor a partir de certos objetivos pedagógicos que devem ser atingidos para possibilitar interações integradoras no desenvolvimento do aluno, contribuindo para o aperfeiçoamento das habilidades buscando desenvolver as potencialidades do ser humano e suas relações com o mundo. É uma arte que possibilita a criatividade e a socialização com o outro no ambiente escolar, por meio de experiências com o corpo, que ajuda na comunicação e na expressão corporal, contribuindo para processo de ensino e aprendizagem.

Nanni afirma que:

a dança deverá permitir tanto quanto possível a integração da mesma ao processo de aprendizagem como um todo ao convergir os objetivos gerais da mesma oferecendo oportunidade da criança mover-se; aprender modelos de ritmos dos movimentos; manipular o corpo em relação a dimensão espaço-tempo, aprender a relacionar com o outro e com o mundo. (NANNI, 2008. p.41).

Portanto, a dança favorece um aprendizado holístico, onde o indivíduo toma consciência de um todo, o que torna o processo prazeroso e significativo dentro da escola.

2 DANÇA É UMA ARTE

A dança é uma arte que favorece a busca do autodesenvolvimento humano, pois trabalha os movimentos do corpo, despertando o prazer do indivíduo proporcionando sensações prazerosas, despertando reflexões e mudanças no comportamento humano.

O homem manifesta suas ações e emoções por meio do movimento e este pode ser transformado em arte. Desta forma, pode ajudar o aluno a controlar seu corpo por meio das atividades, orientando nas expressões dos movimentos, possibilitando a criança sentir sensações bem como amplia sua percepção espacial: cores, formas, espaço e experiências

visuais que estimule para a expressão. Já no desenvolvimento social a arte é usada para facilitar a comunicação, diminuindo a timidez do aluno.

A inclusão da criança na escola é importante para o processo de desenvolvimento que é iniciada desde os primeiros anos na escola, oferecendo valores que serão utilizados por toda vida.

Nanni (2008) afirma que:

O sucesso, a alegria, a excitação, a realização que as crianças experimentam a partir de atividades em Dança permitirão às mesmas receber reforço positivo, imediato tão valioso á estruturação de sua personalidade, pois reforçam o auto-conceito, a autoestima, auto-cofiança, e autoimagem (NANNI, 2008, p. 39).

É possível lembrar que a dança desempenha um papel importante nesse processo de construção, despertando as relações reais entre o processo de desenvolvimento e a capacidade de aprendizado. As funções dos movimentos se expressam como aprendizado adquirido, portanto, a criança realiza determinadas tarefas sem ajuda do outro, em que a criança precisa de auxílio do outro para fazer o que não é capaz sozinho. A partir desse ponto é considerado que a dança na escola é exatamente uma possibilidade de se trabalhar no processo de aperfeiçoamento da criança. A arte é um mecanismo que estimula a criança a explorar a dança de forma que amplie o seu conhecimento cultural fortalecendo as diversidades inseridas nas práticas de produção e apreciação para a formação e o desempenho social do cidadão.

A dança na escola é discussão de muitos professores que acham importante para acalmar os alunos mais agitados, muitos diretores de escolas estão adaptando a dança em atividades que ajude o aluno a conter a agressividade e a ter equilíbrio emocional, tornando-a um suporte que possibilite o aluno esquecer os problemas e a prevenir o estresse.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), 9.394/96, por sua vez possibilitou o ensino da Arte, colocando-o como componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, expressando-se em linguagens variadas como: música, dança, teatro e artes visuais, no entanto, raramente a dança, expressão corporal, mímica, a música e o teatro são abordados, seja pela falta de especialistas da área, seja pelo despreparo do professor, para que esse panorama modifique é indispensável que se propague a cultura dos nossos alunos, motivando-os com a dança na escola, despertando nos mesmos o que já é nato no ser humano, a necessidade de se movimentar.

Contudo, são vários os trabalhos relacionados à dança que tem a finalidade de trabalhar a coordenação motora da criança e o emocional. Servindo para alcançar nossos objetivos: acalmar, tranquilizar e apaziguar.

A escola pode dar parâmetros para apropriação crítica transformando os conteúdos específicos da dança, assim, a escola teria um papel fundamental de instrumentalizar e reproduzir o conhecimento com seus alunos, construindo elementos para a educação do ser social.

A dança na escola proporciona ao aluno uma concepção de cultura corporal que contribui para um exercício de cidadania, em que seus conteúdos desenvolvam como produtos socioculturais, além de adotar uma metodologia de ensino que busca autonomia, a participação social, a cooperação, os valores e os princípios democráticos, possibilitando um trabalho que permite o aluno praticar diferentes atividades e conhecer as diversas manifestações culturais presentes na vida do ser humano.

A dança proporciona um trabalho com diversos enfoques entre os quais, ajuda o docente a não ter preconceito e discriminação diante das manifestações e expressões da nossa cultura e dos diferentes grupos sociais e as pessoas que deles fazem parte.

Nesta perspectiva da diversidade e da multiplicidade de propostas e ações que caracterizam o mundo contemporâneo que seria interessante lançarmos um olhar crítico sobre a dança na escola.

Marques (2007), afirma que:

A transmissão de conhecimento hoje, como sabemos, não se restringe mais às suas quatro paredes. Ao contrário, muitas vezes nossas escolas “estão correndo atrás” das informações mais recente de fácil, rápido e direto acesso pelas redes de comunicação, como a INTERNET (MARQUES, 2007, p.20).

Neste sentido, a inserção da dança proporciona uma abertura que, estimulada pela escola, pode ao mesmo tempo aliar dança e tecnologia para um aprendizado significativo, lúdico, prazeroso e atual, fazendo com que a escola deixe de ver a dança, com isso pode-se dizer que a dança enquanto arte traz grandes contribuições para o desenvolvimento do indivíduo em sua totalidade.

3 CORPO E SEUS MOVIMENTOS

O movimento é algo natural no ser humano, pois toda sua expressão está relacionada ao movimento do corpo através do qual o ser expressa emoções e ações os quais possibilita comunicação, trabalho e aprendizagem, apesar disso há um preconceito em relação a isso, Arruda (1988), em seu livro “Arte do movimento, afirma que “é mais chic, educado, correto, civilizado e intelectual permanecer rígido” (ARRUDA,1988, p. 89). Isso por que os adultos em sua grande parte restringem seus movimentos e por consequência inibem os das crianças.

A escola, por sua vez, restringiu os alunos, colocando-os sentados, estáticos, olhando para frente e em silêncio sendo permitida a movimentação apenas nas aulas de educação física de maneira direcionada ou nos horários de recreio onde também há poucas possibilidades de movimentação, por isso a inserção da dança na escola promove a movimentação dos alunos com o objetivo de tornar o processo de ensino aprendizagem, lúdico e prazeroso, fazendo com que seja trabalhada a motricidade e a coordenação, motivando nos mesmos o desenvolvimento das diversas áreas do conhecimento.

Calazans (2008), cita o palhaço para descrever o movimento, afirmando que:

O palhaço tem seus movimentos vinculados ao impulso, desejo que toma conta do corpo. Ele realiza movimentos leves e frágeis, pulando com gestos vigorosos, que informam sua vontade de ser, sujeito anunciado, para isso ele se disciplina, adapta-se, chama e exige de sua imaginação, ao mesmo tempo é espontâneo exercendo seu papel criador (CALAZANS, 2008, p. 129).

Desta forma, é possível perceber que a escola já deu passos em relação ao uso da dança na escola, mas ainda urge que se faça uso com maior regularidade dos movimentos propiciados pela dança, como mecanismo para a aprendizagem significativa do aluno, de maneira que a ludicidade trazida pelos movimentos da dança promovam no ambiente da escolar o despertar das diversas habilidades dos alunos bem como desencadeie um desejo de estar e querer aprender o que de melhor a escola pode oferecer.

4 PROJETOS DE DANÇA NA ESCOLA

São crescentes os movimentos dançantes em nossa sociedade, com eles uma demanda significativa de alunos que demonstram gosto por tais movimentos, saindo do vislumbre da dança clássica para diversos outros ritmos, nos quais os alunos têm suas vivências.

Partindo desse novo momento surge os diversos projetos relacionados à arte implementados pelas escolas para motivar os alunos a expressarem suas habilidades, manifestarem seus sentimentos e interagirem uns com os outros, como afirma Freire: “o corpo da criança, adolescente, adulto, idoso, lê e expressa o mundo por meio dos movimentos e da interação” (FREIRE, 1970, p. 98).

Os projetos de dança, quando acontecem na escola em eventuais situações, por exemplo, nas festas e datas comemorativas, são colocados como moeda de troca, participa quem se comporta, quem faz as atividades, o que traz exclusão.

Quando os mesmos são desenvolvidos tanto nas festas quanto no dia a dia da escola eles motivam os alunos a participarem, interagirem socialmente, criam noções de regras e se divertem enquanto aprendem, isso por que a dança com sua ludicidade possibilita trabalhar de maneira harmoniosa estabelecendo as regras estimulando as percepções dos alunos, Marques (2007), diz que:

...o corpo em situação escolar pode estabelecer múltiplas relações entre as diversas áreas de conhecimento saindo do isolamento, podendo ser trabalhado como fio condutor entre as diferentes áreas do conhecimento (MARQUES, 2007, p. 162).

Quando a escola adota um projeto de dança, ela está exatamente usando esse fio para que o mesmo conduza e estimule a curiosidade do aluno em aprender mais e mais. A abordagem de projetos dentro da escola traz grandes contribuições, pois cria aulas diferentes, animadas, significativas e promovem a interdisciplinaridade e um aprendizado holístico.

Sabe-se também que para o sucesso de um projeto é de suma importância que todos os envolvidos no processo de ensino estejam engajados, cada um contribuindo para o desenvolvimento do todo, incluindo inclusive, as tecnologias, isso fará com que a dança deixe de ser representação de festinhas e se incorpore de fato dentro da escola como ferramenta de inúmeras possibilidades para o aprendizado do aluno.

Alguns professores participam dos projetos esperando receber fórmulas pré-fabricadas ou receitas prontas de como trabalhar a dança no espaço escolar. Tendo a expectativa de aprender alguns “passinhos” ou mesmo algumas coreografias para poderem, mais tarde, transmitir a seus alunos, seja na festa junina, que se aproximam, seja nas comemorações folclóricas do mês de agosto, ou em outros momentos, porém, a ideia de projeto é que a escola faça uso da dança regulamente com o propósito de torná-la algo permanente dentro da escola e nas salas de aula.

5 CONCLUSÃO

Nas literaturas consultadas, diversas foram as reflexões sobre o estudo, ficando evidente que as aulas de dança contribuem para desenvolvimento afetivo, motor, intelectual, cognitivo e de interação social.

Todas as habilidades devem ser consideradas importantes, por meio da dança a percepção da criança se desenvolve com maior naturalidade e simplicidade, pois possibilita que o aluno conheça o seu próprio corpo através das relações com ele e dos movimentos que são realizados.

No transcorrer das reflexões percebe-se que a dança tem muito a contribuir no espaço escolar, abrindo caminhos para uma educação de qualidade, que visa as aprendizagens múltiplas do aluno, de maneira significativa, saindo de um ensino sem movimento e rígido como já foi colocado.

Neste sentido, esta revisão bibliográfica tem a contribuir para renovação do conhecimento e de uma prática importante no processo de ensino e aprendizagem.

Além das diversidades e realizações de suas dimensões sociais, culturais e históricas, a dança oferece ao aluno uma construção de novos conhecimentos, assumindo uma identidade consciente de uma prática pedagógica que busca desenvolver a capacidade criativa fazendo com que ele descubra as suas habilidades tanto no individual como em grupo, contribuindo na formação de cidadãos conscientes de seus atos e capazes de transformar e criar por meio da dança.

Portanto, ficou evidenciado que de fato a dança quando usada no cotidiano escolar favorece significativamente o aprendizado, as leituras também comprovam que as escolas precisam trazer para seu bojo curricular a dança e não usá-la, apenas nas apresentações como vemos ainda hoje. Para que isso não ocorra mais é preciso que os professores não só de educação física, mas que todos os professores estejam bem subsidiados para fazer com que a dança seja uma ferramenta agregadora no cotidiano escolar.

As leituras também possibilitaram a percepção de que muito já se melhorou no que diz respeito ao uso da dança e a exploração de suas possibilidades na escola, porém muito mais precisa ser feito para que a mesma ocupe um lugar de destaque e de uso frequente na escola, bem como as literaturas que referendam o tema ainda são poucas, indicando que urge a necessidade de novos estudos e de novas pesquisas que explorem em loco os trabalhos com projetos de danças e seus resultados na aprendizagem do aluno.

Sendo assim, pode-se afirmar que novas ideias sobre a dança também ajudam o professor a interagir e utilizá-las como mecanismo de interação com seus alunos, tendo noção ao longo do ano da participação e produtividade de cada aluno, com isso pode-se concluir que a dança é uma ferramenta que bem utilizada dentro da escola promove um ensino lúdico, prazeroso e significativo para o aluno, tendo como resultado um ensino de qualidade e por sua vez promovedor da conscientização e valorização da cultura, ressaltando ainda que são vastos os recursos que a dança oferece para o ensino, mas é preciso profissionais bem subsidiados e comprometidos com o uso de tal mecanismo mediador da aprendizagem.

Enfim, os estudos realizados para embasamento deste trabalho confirmaram a importância da dança no âmbito educacional como aporte relevante para o ensino, sendo

essencial que se busque cada vez mais trazer para dentro da escola recursos que viabilizem e estimulem o aluno a querer aprender a partir de situações prazerosas, como é o caso da dança que promove o estímulo e a movimentação dos alunos com objetividade, ressaltando ainda que mais estudos precisam ser feitos e aplicados na área.

REFERÊNCIAS

- ARRUDA, Solange. **Arte do movimento**. São Paulo: PW Gráficos e Editores Associados Ltda., 1988.
- BRASIL. Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: nº 9394/96.
- BRASÍLIA: 1996 Brasil. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: arte – ensino de quinta à oitava séries** / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC / SEF, 1998.
- CALAZANS, Juliete e CASTILHO, Simone Gomes. **Dança – E Educação Em Movimento**. 2Ed._São Paulo- Cortez, 2008.
- DEMO, Pedro. **Metodologia do conhecimento científico**. São Paulo: Atlas, 2000.
- FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- FREIRE, Paulo. **A pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1970.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projeto de pesquisa**/ Antonio Carlos Gil. 4 ed. São Paulo, Atlas, 2002.
- MARQUES, Isabel A. **Dançando na Escola**. 4 Ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- NANNI, Dionísio. **Dança – Educação - Pré-Escola à Universidade**. Rio de Janeiro. %Ed-Eprint, 2088.
- OSSANA. Paulina. **A educação pela Dança**4 Ed. Summus. 1988.
- SCARPATO, M. T. **Dança Educativa: um Fato nas Escolas de São Paulo. Caderno de Cedes**. Campinas: ano XXI, nº 53, abri de 2001.

AGRADECIMENTO

A Deus que sempre esteve comigo nas horas boas e ruins, segurando em minha mão e muitas vezes me carregando nos brancos.

A Faculdade Amadeus que criou oportunidades para que pudéssemos colocar em prática tudo aquilo que aprendemos em sala de aula.

A minha família que sempre me apoiou fisicamente, financeiramente e psicologicamente.

Aos colegas que muitas das vezes me ajudaram, até mesmo pela compreensão nos dias de tamanho cansaço.

E em especial duas pessoas que foram de suma importância na minha vida, Miralda e Estefanny que me deram a maior força, quando mais precisei.

Ao orientador prof. Wiliam pela dedicação em me ajudar pelo qual nos ensina essa maravilhosa e tão importante profissão de educar.

Enfim, a todos aqueles que de alguma forma me apoiaram, meus sinceros agradecimentos.